

NEWSLETTER DO MERCADO FINANCEIRO



Semana em análise:
13 - 17 de Outubro de 2025
97ª Edição

NEWSLETTER

13 - 17 de Outubro de 2025



SUMÁRIO

O mercado secundário voltou a apresentar um nível de valorização nas negociações durante a terceira semana, com um volume de 61.785,727 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 12,39% em relação aos valores disponibilizados na semana anterior. Para muitos investidores, o mercado permanece aquecido, devido à dinâmica de preços entre as acções do Banco Angolano de Investimento (BAI) e do Banco de Fomento Angola (BFA).

Por outro lado, o mercado primário registrou uma queda de 32,10% em comparação com os valores negociados na semana anterior, fazendo com que o valor total caísse de 107 mil milhões de kwanzas para 81 mil milhões de kwanzas. Todas as transacções concentraram-se em obrigações do tesouro não reajustáveis (OT-NR).

No mercado cambial, a concentração do preço do dólar situou-se em torno de 911,978, com referência à moeda no mercado cambial, o que continua a gerar uma disparidade significativa em relação aos valores praticados no mercado paralelo. Por outro lado, a moeda única, o euro, perdeu Kz 29,11 do seu valor face ao kwanza.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 13 a 17 de outubro de 2025.

MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA

O mercado primário registrou um total de 81 mil milhões de kwanzas durante a semana, representando uma queda de 32,10% em relação à semana anterior, quando os valores chegaram a 107 mil milhões de kwanzas.

Foram negociadas apenas obrigações do tesouro não reajustáveis (OT-NR), com a realização de leilões competitivos. Isso proporcionou aos investidores a oportunidade de adquirir novas obrigações com taxas de rentabilidade e prazos de maturidade que, por sua vez, aliciem o mercado secundário.





MERCADO SECUNDÁRIO

Nível de negociação

Com um total de 61.785,727 mil milhões de kwanzas em três dias, o mercado secundário acabou por registar uma valorização do nível de negociação total de 12,39% em relação à semana anterior, em que os valores ficaram em torno de 54.129,268 mil milhões de kwanzas. Esse nível de negociação foi impulsionado pelo aumento das transacções de obrigações de rentabilidade fixa e variável.

As obrigações de tesouro em moeda externa foram negociadas ao longo de cinco dias, com valores alocados que chegaram a 5.711,208 mil milhões de kwanzas, em um ambiente multilateral. No ambiente bilateral, o valor total atingiu 14.740,263 mil milhões de kwanzas, superior ao montante registrado no ambiente multilateral.

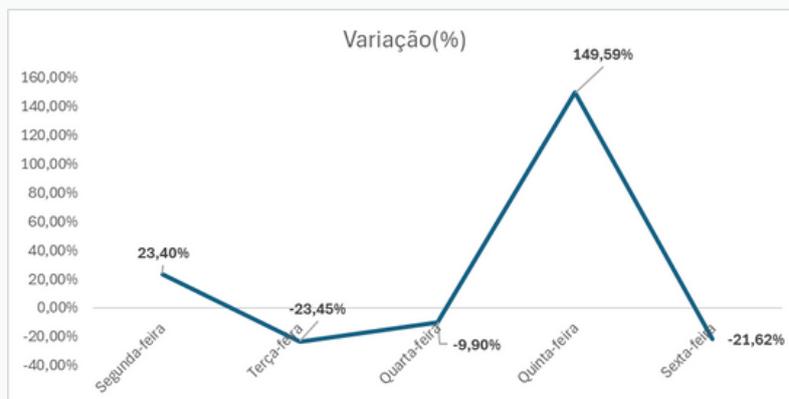
Fonte: BODIVA



Variação do Nível de negociação

As maiores negociações ocorreram nos últimos dois dias da semana, acumulando um total de 19.247,782 mil milhões de kwanzas no penúltimo dia e 15.085,877 mil milhões de kwanzas no último dia. Esses valores contribuíram para variações de 149,59% na quinta-feira e -21,62% na sexta-feira.

No primeiro dia, ocorreu a terceira maior negociação da semana, com um total de 11.181,023 mil milhões de kwanzas, apresentando uma valorização de 23,40%. No segundo dia, os valores caíram em 23,45%, alcançando 8.559,152 mil milhões de kwanzas.



Fonte: BODIVA

NEWSLETTER

13 - 17 de Outubro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

Das quatro obrigações que mais oscilaram nos preços durante os cinco dias no mercado secundário, uma apresentou a tipologia de obrigações de tesouro indexadas à taxa de câmbio (OT-TX), enquanto as outras três foram obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR). As variações variaram entre 5,88% e 16,40%.

A taxa de rentabilidade (YTM) estabelecida por essas obrigações variou de -1,17% a 16,88%, com os preços oscilando no intervalo de Kz 99.640,00 a Kz 115.000,00. A maior maturidade observada foi até o ano de 2032.

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

Código	Tipologia	Maturidade	YTM	Cotação anterior	Cotação actual	Variação
OM26O26A	OT-TX	28-10-2026	-1,17%	94,50	110,00	16,40%
OL01U31A	OT-NR	01-06-2031	16,76%	105,00	115,00	9,52%
OG15L28A	OT-NR	15-07-2028	16,88%	94,00	99,64	6,00%
OM15L32A	OT-NR	15-07-2032	15,23%	94,45	100,00	5,88%

Fonte: BODIVA



Inflação	Taxa	Variação
Mensal	1,21%	-10,00%
Homologa	19,48%	-3,18%
Acumulada	8,67%	41,67%

Fonte: INE

NEWSLETTER

13 - 17 de Outubro de 2025

MERCADO DE ACÇÕES

Na semana passada, o mercado de ações negociou um total de 13.568,588 mil milhões de kwanzas, com a venda de ações ao longo de cinco dias, e a dinâmica entre a demanda e oferta, entre os dois maiores bancos cotados, impulsionou as negociações.

As ações do Banco Angolano de Investimento (BAI) e do Banco de Fomento Angolano (BFA) continuam a ser as que mais movimentam capitais durante os dias de negociação. No primeiro dia de negociação, as ações do BAI foram negociadas a Kz 102.000,00, enquanto as do BFA ficaram em Kz 123.000,00. Esse valor avançou até Kz 120.500,00 no último dia de negociação, mantendo-se os preços do BAI estáveis ao longo do período.

Fonte: Bodiva



TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

O mercado cambial continua a apresentar um nível de concentração no preço de referência do dólar em USD/Kz 911,978 há mais de um mês, montante que mantém uma disparidade significativa em relação ao mercado paralelo. Por outro lado, o preço negociado da moeda europeia em relação ao kwanza sofreu uma desvalorização de Kz 29,11.

As negociações da moeda euro iniciaram a semana com um preço de referência EUR/Kz 1.084,089 no primeiro dia, valor que caiu para 1.063,184 no segundo dia. Esse comportamento continuou com a redução do preço, chegando ao último dia com o preço de EUR/Kz 1.054,976 por Euro.

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

CRESCIMENTO DO PIB DA CHINA NO 3º TRI DESACELERA PARA MÍNIMA DE UM ANO EM TESTE DE PLANOS DE POLÍTICA DE LONGO PRAZO

O crescimento econômico da China desacelerou para o ritmo mais fraco em um ano no terceiro trimestre, uma vez que a frágil demanda doméstica deixou o país fortemente dependente da produção industrial e das exportações, alimentando preocupações sobre o aprofundamento dos desequilíbrios estruturais.

A dependência excessiva da economia das exportações em um momento de crescentes tensões comerciais com Washington também está levantando questões sobre se Pequim tem a determinação de enfrentar desafios políticos críticos para promover o crescimento sustentável de longo prazo.

Essas preocupações permanecem na vanguarda das deliberações políticas da China, mesmo com os números do PIB de segunda-feira mostrando um crescimento de 4,8% no terceiro trimestre, mantendo a economia a caminho de se expandir cerca de 5% este ano, potencialmente com a ajuda de mais estímulos.

Com a China a caminho de atingir a meta de crescimento deste ano, podemos ver menos urgência política, disse Lynn Song, economista-chefe da Grande China do ING. Mas a confiança fraca que se traduz em consumo fraco, investimento e piora na desaceleração dos preços dos imóveis ainda precisa ser abordada.

Pequim pode estar usando a resiliência do crescimento como uma demonstração de força nas próximas negociações entre seu vice-primeiro-ministro He Lifeng e o secretário do Tesouro, Scott Bessent, na Malásia nesta semana e uma possível reunião entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping na Coreia do Sul mais tarde.

Fonte: [Investment.com](https://www.investment.com)

Os dados recentes de exportação também destacam a capacidade da China de diversificar para longe do mercado dos EUA, a maior economia de consumo do mundo. Suas vendas de exportação nos EUA caíram 27% ano a ano no mês passado, mas os embarques para a União Europeia, Sudeste Asiático e África cresceram 14%, 15,6% e 56,4%, respectivamente. Ainda assim, o lento mercado doméstico continua sendo um empecilho para as empresas, com os dados de segunda-feira mostrando que as vendas no varejo desaceleraram para uma baixa de 10 meses.

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre ficou abaixo do ritmo de 5,2% no segundo trimestre, mas ficou em linha com uma pesquisa da Reuters prevista de um aumento de 4,8%. A economia cresceu 5,2% ano a ano de janeiro a setembro, mostraram os dados do Escritório Nacional de Estatísticas, sugerindo que o crescimento está a caminho de atingir a meta anual do governo de cerca de 5%.

Em uma base trimestral, o PIB cresceu 1,1% no terceiro trimestre, em comparação com um aumento previsto de 0,8% e um ganho revisado de 1,0% no trimestre anterior. As renovadas tensões comerciais com Washington destacaram as vulnerabilidades da economia desequilibrada da China, aumentando as expectativas de que os líderes chineses possam adotar mudanças dolorosas para reequilibrar o crescimento em direção ao consumo doméstico.

Embora o crescimento das exportações da China tenha se recuperado em setembro, muitos dos dados recentes mostram que a segunda maior economia do mundo perdeu força e as pressões deflacionárias persistiram, apesar dos esforços para conter o excesso de capacidade e a concorrência acirrada. Além disso, as vendas dos fabricantes no exterior para fora dos EUA Os países têm o custo da lucratividade devido à intensa competição de preços, dificultando a sustentação, a menos que as tensões comerciais diminuam. Jeremy Fang, diretor de vendas de uma fabricante chinesa de produtos de alumínio, diz que sua empresa perdeu 20% da receita, já que as vendas mais altas na América Latina, África, Sudeste Asiático, Turquia e Oriente Médio não conseguiram compensar.

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

CHINA DEIXA TAXA BÁSICA DE JUROS INALTERADA EM OUTUBRO EM MEIO A TENSÕES COMERCIAIS NOS EUA

O Banco Popular da China deixou sua taxa básica de juros de referência inalterada, como amplamente esperado na segunda-feira, com os formuladores de políticas permanecendo cautelosos em meio a um recente aumento nas tensões comerciais EUA-China. O LPR foi deixado em níveis recordes, com a China mantendo a política monetária ultrafrouxa para compensar uma tendência desinflacionária de anos.

O PBOC deixou seu LPR de um ano em 3,0%, enquanto o LPR de cinco anos, que é usado para definir as taxas de hipoteca, foi mantido em 3,50%, como esperado. O LPR é definido pelo PBOC usando considerações de 18 bancos comerciais designados e serve como referência para taxas de empréstimo, especialmente hipotecas, na China.

A espera era amplamente esperada, com Pequim fazendo poucas mudanças enquanto navega em tensões comerciais crescentes com os Estados Unidos. O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou impor tarifas de 100% contra a China, embora tenha moderado sua retórica na semana passada.

A China sinalizou que continua pronta para travar qualquer guerra comercial. Mas uma série de leituras econômicas recentes mostrou que a segunda maior economia do mundo permaneceu em desvantagem, especialmente em meio a ventos contrários sustentados à manufatura e desinflação desenfreada.

Espera-se que Pequim distribua mais apoio econômico nos próximos meses para compensar essa tendência. As melhores oportunidades geralmente se escondem à vista de todos - enterradas entre milhares de ações que você nunca teria tempo de pesquisar individualmente.

Fonte: [Investment.com](https://www.investment.com)

É por isso que investidores inteligentes usam nosso Stock Screener com 50+ telas predefinidas e 160+ filtros personalizáveis para exibir joias escondidas instantaneamente. Por exemplo, o método Piotroski's Picks tem uma média de retornos anuais de 23%, concentrando-se na solidez financeira, e você pode obtê-lo como uma tela independente. O Momentum Masters pega as ações ganhando força séria, enquanto o Blue-Chip Bargains encontra gigantes subvalorizados.

Com telas para dividendos, crescimento, valor e muito mais, você descobrirá oportunidades que outros perdem. Nossa tela favorita atual é Abaixo de USD 10/ação, o que é ótimo para descobrir ações negociadas abaixo de USD 10 com o recente impulso de preço mostrando alguns retornos muito impressionantes.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

GUERRA COMERCIAL EUA-CHINA OBSCURECE AS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS GLOBAIS À MEDIDA QUE O 'NOVO NORMAL

Os chefes das finanças internacionais estão voltando para casa com uma medida de alívio com a surpreendente resiliência da economia global à cascata de choques políticos durante os primeiros nove meses da segunda presidência dos Estados Unidos de Donald Trump, mas também esgotada pela incerteza aparentemente interminável sobre o que está por vir.

Quando os ministros das Finanças e banqueiros centrais se reuniram em Washington em abril para a primeira das reuniões semestrais do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, a ansiedade sobre as tarifas recém-reveladas do "Dia da Libertação" de Trump era palpável. Seis meses depois, nas reuniões recém-concluídas de outubro, isso foi substituído por fadiga e cautela de que o cenário político nunca está totalmente resolvido.

"Tem sido absolutamente exaustivo desde o Dia da Libertação como formulador de políticas, tentando fazer sentido e, em seguida, realmente fazer políticas e comunicar ao público sobre isso, disse o vice-governador do Banco da Tailândia, Piti Disyatat. "Portanto, a incerteza tem sido muito difícil.

A economia global parece ser mais resiliente do que pensávamos há vários meses. Mas não há espaço para complacência, dados vários tipos de incerteza", disse um funcionário da delegação japonesa que participou das negociações em Washington. "Houve um grande grau de discussão sobre as incertezas.

Uma semana de idas e vindas turbulentas entre os EUA e a China deixou claro que Trump respondeu aos novos controles de exportação de minerais de terras raras de Pequim com a reimposição de tarifas de 100% sobre as exportações chinesas para os EUA. A reescalada das tensões entre as duas maiores economias do mundo aumentou o foco entre as centenas de formuladores de políticas que participaram das reuniões, em meio ao crescente impulso para novos acordos comerciais fora da órbita EUA-China.

A diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, disse que raramente viu tanto engajamento construtivo nas reuniões semestrais de autoridades financeiras e banqueiros centrais. Pode ser porque a incerteza é tão alta que não há espaço para teatros", disse Georgieva em uma conferência bancária no sábado. "Pode ser porque agora muitos países percebem que o que eles consideravam garantido - cooperação internacional que nos ajuda a fazer melhor - não devemos dar como certo.

Georgieva e a chefe da Organização Mundial do Comércio, Ngozi Okonjo-Iweala, disseram aos participantes que era promissor que as tensões EUA-China - por mais intensas que fossem - não haviam explodido em uma guerra comercial mais ampla, e observaram que muitos países estavam de fato buscando aprofundar os laços bilaterais e regionais.

A ministra das Finanças da Nova Zelândia, Nicola Willis, disse à Reuters que espera que essa tendência ganhe força em um cenário de crescente incerteza geopolítica e econômica. Ela disse que é notável que a União Europeia esteja agora procurando se conectar com o Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica, um acordo de livre comércio entre 11 países membros.

"Todas essas relações comerciais são muito fortes, e as mensagens que estamos recebendo de nossos parceiros é que eles desejam continuar a construí-las e expandi-las, em vez de ir para o outro lado.

Fonte: Yahoo Finance

NEWSLETTER

13 - 17 de Outubro de 2025

CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITALIS

- **Acções**

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

- **Obrigações**

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

- **Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)**

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

- **Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)**

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

A RESULTADOS

13 - 17 de Outubro de 2025

Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

CONTACTOS

 +244 936 515 155 geral@resultadossa.com Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,
1º Andar, APT 12 Resultados_scvm Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários www.resultadossa.com